

Sistema iLPF

Embrapa Agrossilvipastoril
Rodovia dos Pinheiros MT 222, Km 2,5 | Zona Rural
Sinop - MT | Caixa Postal: 343 | CEP: 78.550-970
Fone: 66 3211-4220 | Fax: 66 3211-4221
sac.cpamt@embrapa.br | www.embrapa.br/cpamt




Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



MANEJO DE COPA DO COMPONENTE
FLORESTAL NA iLPF

14
Mato Grosso



Podas e desramas do componente arbóreo devem ser realizadas periodicamente, levando em consideração o objetivo de uso dentro da iLPF.



O MANEJO de copa das árvores na integração Lavoura-Pecuária-Floresta deve levar em consideração o objetivo do sistema e a finalidade do componente florestal. Essa prática silvicultural, conhecida como desrama ou poda, é essencial para atingir os objetivos da iLPF, e consiste na eliminação de galhos vivos ou mortos da árvore. Tal prática regula o componente arbóreo dentro do sistema, oportuniza o crescimento da lavoura e/ou da pastagem sob a copa das árvores, e é necessária para produzir madeira de alto valor agregado.

A primeira desrama deve ser realizada quando a grossura das árvores na altura de 1,30 metros do solo (o chamado DAP – diâmetro na altura do peito) atingir 6 cm (Porfírio et. al., 2009)¹. Essa medida é proposta, pois, com esse DAP, as plantas já suportam a entrada de animais no sistema e evita a formação de nós indesejáveis na madeira, os quais afetam sua qualidade e consequentemente seu valor de mercado.

A primeira desrama é realizada quando 60% das árvores tiverem atingido 6 cm de DAP. As árvores que ultrapassaram os 6 cm de diâmetro devem ser desramadas da altura em que apresentarem essa medida de diâmetro até o chão. Pode-se utilizar um gabarito para facilitar a operação. Na posição do tronco que encaixar o gabarito devem ser retirados os galhos até o chão.

O corte dos galhos não pode ser feito com facão, foice ou machado, é necessário utilizar ferramentas adequadas, como serrote de poda florestal ou tesoura, bem afiados. O corte deve ser rente ao tronco, sem deixar fração do ramo ligado à árvore, o qual afeta a qualidade da madeira. Não deve causar ferimentos na casca ou no tronco e o operador deve utilizar equipamentos de proteção individual (óculos, camisa de manga longa e capacete).

Desramas periódicas devem ser realizadas sempre observando o limite máximo de 40% da copa viva a ser removida.

¹PORFÍRIO-da-SILVA, V.; MEDRADO, M.J.S.; NICODEMO, M.L.F.; DERETI, R.M. Arborização de pastagens com espécies florestais madeireiras: implantação e manejo. Colombo: Embrapa Florestas, 2009. Disponível em: <<http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/handle/doc/866583>>. Acesso em: 25 mar. 2013

